



## Os 175 anos da Polícia Militar

**C**riada em 6 de abril de 1835, a Polícia Militar é a instituição mais antiga de nosso Estado. Ao comemorar seus 175 anos, a Corporação se alegra por, em todo esse tempo, ter existido unicamente para proteger, socorrer e assistir a sociedade.

Foi Sir Robert Peel, fundador da polícia londrina, quem emoldurou visionariamente o princípio de que “a polícia é o povo e o povo é a polícia”.

O modelo policial brasileiro está sendo renovado pela metodologia capixaba de polícia comunitário-interativa. Essa contribuição faz conhecida a façanha de nossa polícia em se reinventar, após a Constituição de 88.

Lastreada no respeito aos direitos humanos e na participação comunitária, a PM vem pugnando pela busca da melhoria de sua eclética prestação de serviços de polícia ostensiva.

Nesse horizonte, nossa quase bicentenária Instituição vê-se diante de verdadeira miríade de possibilidades. Eric Hobsbawn, autor da obra “A Era dos Extremos”, não ao acaso disse que o “futuro não pode ser apenas continuidade do passado”. E nessa ótica insere-se a atuação da Corporação de Ortiz. “A prática nada mais é do que teoria bem informada e eficaz”, como nos ensina Carmem Migueles.

É inelutável que homens e mulheres da PM sejam educados sob perspectiva dos consagrados princípios dos direitos humanos, da eficiência, do profissionalismo, sem olvidar-se dos seculares ditames castrenses, cujo liame permanece por toda a vida.

Na corporação repousa o berço da coragem do povo capixaba, pois nossos soldados e oficiais lutaram destemidamente em importantes eventos pátrios, entre os quais a Guerra do Paraguai, as 1ª e 2ª guerras mundiais, a Revolução Constitucionalista de São Paulo e a defesa do território espírito-santense, através da corajosa resistência empreendida nas cidades do Noroeste capixaba.

Já havendo referência ao pas-

sado, valiosa será reflexão quanto ao futuro. Alegra-nos constatar que parte dessa longa estrada foi pavimentada, no desiderato maior da construção de uma nova polícia.

As atuais iniciativas em curso na Corporação deslocam vetores institucionais na direção da realização de política de planejamento estratégico prospectivo, da arte constantemente perfectível do pensar, vindicando e aperfeiçoando a notável aptidão da PMES para melhor servir a sociedade.

Cabe aqui pequena explicação para esse ponto basal. Não defendemos ideário novo sob a ótica do rompimento da lógica disciplinar e hierárquica. De forma



**O modelo policial brasileiro está sendo renovado pela metodologia capixaba**

diametralmente oposta, ousamos sonhar com prodigalização da capacidade de nos tornar permanentemente novazes ante a verdadeira revolução corrente de ideias e conceitos, na concepção de uma atuação escoimada, livre do jugo do arbítrio.

No nosso dia, em nosso QG, comemoramos solenemente o aniversário dessa portentosa empresa pública prestadora de serviços indispensáveis, seja nos momentos de tranquilidade, como nos momentos mais difíceis da vida em sociedade.

Perfilados, os nossos soldados homenagearam a memória daqueles que, em cumprimento ao solene juramento, ofereceram as suas vidas de modo vicário à proteção dos cidadãos e cidadãs.

É também tempo de agradecer aos parceiros institucionais da Polícia Militar, e a toda a sociedade capixaba, a dádiva de juntos completarmos mais um ano de existência. Parabéns à PM!

Oberacy Emmerich Júnior é coronel comandante-geral da PMES